



AVIPRONGO – PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DAS SESMARIAS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO



AVIPRONGO – PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DAS SESMARIAS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

PREÂMBULO

O presente documento é relativo ao Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Instalação Avícola da Quinta das Sesmarias, situado na freguesia e concelho de Benavente, cujo proponente é a empresa Avipronto – Produtos Alimentares, S.A. e que se destina à consulta do público.

A ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. foi a empresa responsável pela realização do Estudo de Impacte Ambiental.

Lisboa, 24 de Novembro de 2008



AVIPRONGO – PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DAS SESMARIAS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

ÍNDICE DE PEÇAS DESENHADAS

EIA – Estudo de Impacte Ambiental

RNT – Resumo Não Técnico

IAQS – Instalação Avícola da Quinta das Sesmarias

Desenho EIA-RNT-IAQS – 01 – Enquadramento

Desenho EIA-RNT-IAQS – 02 – Planta de Localização (1/25 000)

Desenho EIA-RNT-IAQS – 03 – Planta da Situação Existente (1/2 500)



AVIPRONGO – PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DAS SESMARIAS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

ÍNDICE

1 – Introdução.....	1
2 – Descrição sumária da instalação avícola.....	3
3 – Caracterização da situação actual, avaliação dos impactes e medidas de minimização propostas.....	7
4 - Conclusões.....	17

AVIPRONGO – PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DAS SISMARIAS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

1 – INTRODUÇÃO

O presente documento é relativo ao Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental da instalação avícola da Quinta das Sismarias em Benavente e destina-se à consulta do público.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) foi realizado de acordo com o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, que estabelecem o regime de avaliação de impacte ambiental e a Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril.

O EIA tem como principal objectivo identificar os principais impactes ambientais decorrentes da instalação em apreço e definir as correctas medidas de minimização, e consequentemente fazer parte do processo de instrução para a atribuição da licença ambiental (LA), requerido pela Avipronto.

A instalação Avícola da Quinta das Sismarias destina-se à produção de ovos para incubação e a exploração desenvolve-se no lugar da Sismaria da Légua (concelho de Benavente) desde 1986.

O presente EIA deverá ser sujeito a processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de acordo com a alínea b) do n.º 3 do artigo 1º, do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a qual remete para o Anexo II, ponto 1 alínea e) – Instalações de Pecuária Intensiva, Caso Geral, ≥ 40 000 frangos, galinhas, patos ou perus.

O EIA decorreu entre Setembro e Novembro de 2008.

O proponente é a empresa – Avipronto-Produtos Alimentares, S.A. e a entidade licenciadora da actividade em causa é a Direcção Geral de Veterinária sob a tutela do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

O resumo não técnico do EIA descreverá, de forma sucinta, e numa linguagem perceptível para o público em geral, todos os aspectos relevantes contidos no relatório base, dando ênfase aos impactes significativos existentes e previstos e às medidas de minimização a implementar.

O relatório base do EIA da instalação avícola da Quinta das Sesmarias engloba toda a informação técnica que sustenta o presente documento.

A instalação avícola da Quinta das Sesmarias localiza-se no distrito de Santarém, concelho de Benavente, freguesia de Benavente, localidade da Sesmaria da Légua.

Nos Desenhos EIA-RNT-IAQS – 01 e EIA-RNT-IAQS – 02 apresenta-se o enquadramento da área em análise e a planta de localização da instalação avícola da Quinta das Sesmarias.

Na figura seguinte apresenta-se o enquadramento local da zona de inserção da instalação.

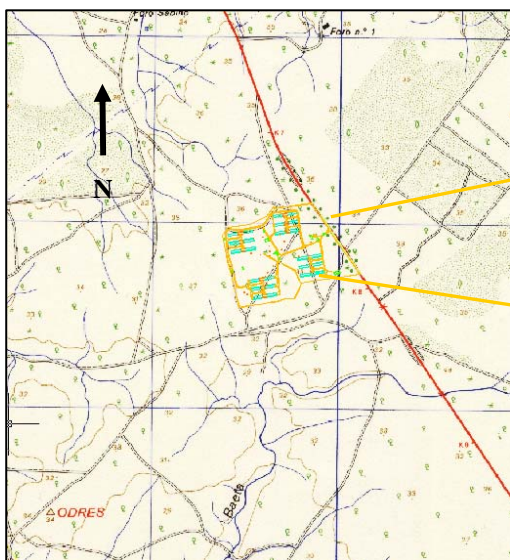


Figura 1.1 – Enquadramento local da zona de inserção da instalação

Sem Escala

2 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA

A área da instalação avícola da Quinta das Sesmarias encontra-se distribuída da seguinte forma:

- Área total do terreno– 265 687 m²;
- Área coberta – 20 554 m²;
- Área impermeabilizada (não coberta) – 58 m²;
- Área não impermeabilizada nem coberta – 245 075 m².

A exploração apresenta capacidade para produzir cerca de 19 868 000 ovos/ano para incubação.

O número de galinhas é de 98 500 e encontram-se distribuídas nas instalações da seguinte forma:

- 4 Grupos de 3 pavilhões de produção de ovos, enumerados de grupo VII, VIII, IX e X, com 1 silo de armazenagem de matérias-primas anexo a cada pavilhão;
- 1 Armazém para casca de arroz, serrim ou aparas, para fazer as camas dos animais;
- Edifícios para armazéns e garagens.

A capacidade das 4 zonas ou grupos de pavilhões é a seguinte:

CAPACIDADE DOS PAVILHÕES	
Grupo VII (3 pavilhões)	24 625 galinhas + 2 600 galos reprodutores
Grupo VIII (3 pavilhões)	24 625 galinhas + 2 600 galos reprodutores
Grupo IX (3 pavilhões)	24 625 galinhas + 2 600 galos reprodutores
Grupo X (3 pavilhões)	24 625 galinhas + 2 600 galos reprodutores
Capacidade total das instalações	98 500 galinhas + 10 400 galos reprodutores

Quadro 2.1 – Capacidade da instalação avícola

No Desenho EIA-RNT-IAQS – 03 apresenta-se a planta de localização dos vários edifícios acima listados.



Figura 2.1 – Pavilhão de produção de ovos e interior do pavilhão

- **Regime de Laboração**

O regime de laboração da unidade industrial é o seguinte:

N.º de Turnos Diários	1
N.º de Dias de Laboração/Semana	7
N.º de Dias de Laboração/Ano	365

Quadro 2.2 – Regime de laboração da unidade industrial

Na instalação avícola trabalham 12 trabalhadores.

- **Processo de Exploração**

O processo desenvolvido nesta instalação avícola é constituído por várias fases que são apresentadas na figura que se segue.

Fases de produção da instalação avícola da Quinta das Sesmarias

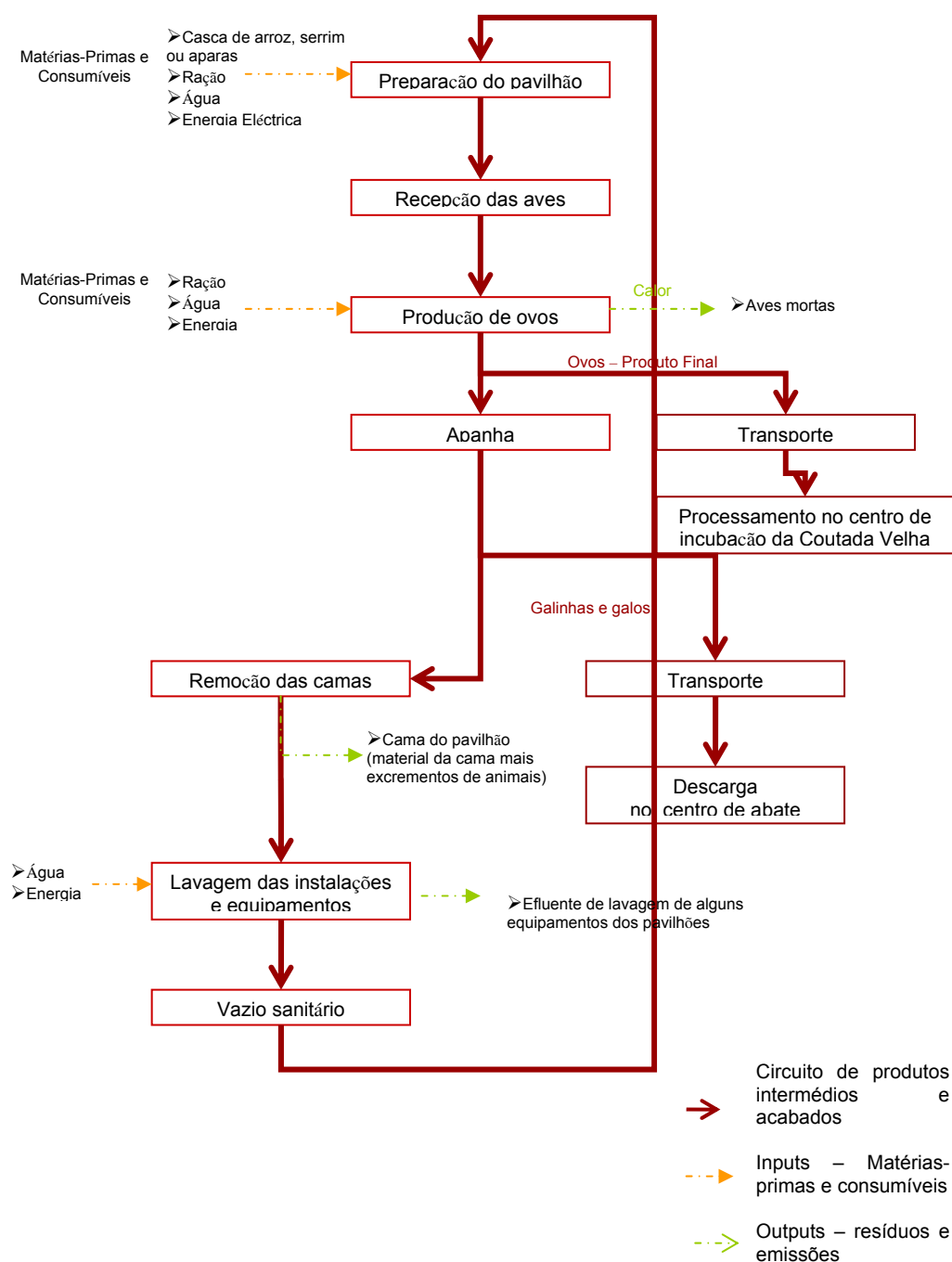


Figura 2.2 – Fases de produção da instalação avícola da Quinta das Sesmarias

- **Abastecimento de Água**

O abastecimento de água à unidade industrial é inteiramente efectuado a partir do furo existente na propriedade, sendo esta instalação responsável pelo consumo médio de 18 250 m³ de água anualmente.

A utilização de água na exploração avícola destina-se maioritariamente ao consumo das aves. É ainda consumido um reduzido volume de água no abastecimento aos balneários e às duas habitações que se encontram no interior da instalação.

- **Efluentes Líquidos**

A produção de água residuais ocorre apenas nas moradias e instalações sanitárias/balneários, sendo posteriormente encaminhadas para fossas sépticas e removidas pelos limpa-fossas da Câmara Municipal de Benavente.

- **Emissões Gasosas**

Em relação às emissões gasosas destacam-se as seguintes:

- a) Emissões associadas à produção de ovos para incubação, resultantes da degradação das camas das aves durante o período em que aves permanecem no interior dos pavilhões, cujo o principal poluente será o amoníaco;
- b) Funcionamento esporádico do gerador de emergência, e dado o combustível ser gasóleo, ocorre a libertação de poluentes como o dióxido de enxofre e óxidos de azoto;
- c) Circulação de veículos, que são responsáveis por emissões características do tráfego rodoviário, nomeadamente monóxido de carbono, óxidos de azoto, hidrocarbonetos e dióxido de enxofre;
- d) Limpeza dos pavilhões e dos silos das rações que resulta na libertação de poeiras.

- **Ruído**

Relativamente ao ruído, não existem na instalação equipamentos produtores de ruído necessários ao normal funcionamento das instalações. Apenas em caso de falta de energia será activado o gerador, o qual é uma fonte de ruído significativa, mas encontra-se acondicionado acusticamente.

- **Consumo de Energia Eléctrica**

A intensidade energética da instalação avícola da Quinta das Sesmarias é a seguinte:

Consumo Energético	Unidades
3,1	kWh/galinha reprodutora
0,015	kWh/kg

Quadro 2.3 – Intensidade energética da Instalação Avícola da Quinta das Sesmarias

- **Consumo de Ração**

O consumo de ração que é adquirida a terceiros é de cerca de 4 925 t/ano.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL, AVALIAÇÃO DOS IMPACTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO PROPOSTAS

Neste capítulo apresenta-se a caracterização da situação actual de vários aspectos ambientais, a avaliação dos respectivos impactes e as medidas de minimização propostas.

- **Geologia**

O território em questão faz parte da margem esquerda do Tejo, apresentando declives pouco acentuados e planícies típicas desta região.

Na área em análise não foram identificados recursos geológicos em exploração ou áreas concessionadas, nem se perspectiva que tal venha a ocorrer.

Relativamente aos recursos subterrâneos e considerando a existência do furo de água no interior da área de estudo, responsável pelo abastecimento de água à unidade, podem ocorrer impactes indirectos na qualidade da água subterrânea, resultantes da infiltração de poluentes, derivados essencialmente de derrames acidentais dos produtos e resíduos de manutenção do gerador ou de rupturas acidentais nas fossas estanques existentes na unidade. Contudo, estas situações serão muito improváveis de suceder.

- **Solos e Ocupação dos Solos**

Na área da instalação avícola da Quinta das Sesmarias os solos não possuem aptidão agrícola. São solos bastante pobres em nutrientes.

O impacte nos solos a é pouco significativo.

- **Qualidade do Ar**

Em relação às emissões gasosas será importante referir a produção das seguintes emissões:

- Emissões associadas à produção de ovos para incubação, resultantes da degradação das camas das aves durante o período em que aves permanecem no interior dos pavilhões, cujo o principal poluente será o amoníaco;
- Funcionamento esporádico do gerador de emergência, e dado o combustível ser gasóleo, ocorre a libertação de poluentes como o dióxido de enxofre e óxidos de azoto;
- Circulação de veículos, que são responsáveis por emissões características do tráfego rodoviário, nomeadamente monóxido de carbono, óxidos de azoto, hidrocarbonetos e dióxido de enxofre. Em média, a circulação de veículos por dia no interior da instalação avícola é composta por dois veículos ligeiros e dois veículos pesados;
- Limpeza dos pavilhões e dos silos das rações que resulta na libertação de poeiras.

As habitações localizadas no interior da exploração e atendendo à sua proximidade em relação às fontes de emissões gasosas, são os únicos receptores afectados pelos poluentes dispersos por acção do vento.

Tendo em conta as características da instalação avícola, a exploração desta unidade industrial não é responsável pela emissão de poluentes atmosféricos significativos, a ponto de induzir impactes negativos na qualidade do ar para os receptores existentes na exploração e na envolvente.

Os impactes decorrentes da fase de exploração não são significativos.

- **Paisagem**

De uma forma geral o terreno em análise corresponde a uma área plana de mato rasteiro com árvores de porte significativo (sobreiro, pinheiro-manso e pinheiro-bravo) e onde se localizam os pavilhões e infra-estruturas anexas aos mesmos.

As fotografias que se seguem ilustram o tipo de ocupação existente na instalação avícola da Quinta das Sesmarias. A localização e a orientação das fotografias são apresentadas no Desenho EIA-RNT-IAQS-03 – Planta da Situação Existente (1/2 500).



Figura 3.1 – Entrada da instalação avícola da Quinta das Sesmarias (foto 1)



Figura 3.2 – Pavilhão 2 do sector VII (foto 2)



Figura 3.3 – Terreno ocupado por pinheiros e sobreiros (foto 3)



Figura 3.4 – Terreno ocupado por pinheiros-bravos e vegetação arbustiva (foto 4)



Figura 3.5 – Terreno ocupado por pinheiros-mansos e vegetação arbustiva (foto 5)



Figura 3.6 – Terreno ocupado por pinheiros-mansos e vegetação arbustiva (foto 6)

Esta unidade, devido à sua volumetria e concepção não é facilmente integrada na paisagem.

De acordo com a análise efectuada verifica-se que o local em análise encontra-se bastante descaracterizado com a presença dos 4 grupos de 3 pavilhões e com as infra-estruturas anexas aos mesmos.

Tendo em conta as características da paisagem, o impacte em termos paisagísticos é negativo, local, pouco significativo, permanente e irreversível.

Deverá ser efectuada, na fase de desactivação, o repovoamento com árvores típicas da região e tomadas outras iniciativas para garantir o enquadramento paisagístico da área em estudo, após a remoção de todas as infra-estruturas.

- **Ambiente Sonoro**

Para a caracterização do ruído ambiente actual, foram realizadas duas medições de ruído junto às habitações existentes (receptores sensíveis) localizadas no interior da instalação avícola da Quinta das Sesmarias.

Medição	Local	Medição	Dia (L _d)	Entardecer (L _e)	Noite (L _n)	L _{den} dB (A)	Zona Acústica
			Leq dB (A)	Leq dB (A)	Leq dB (A)		
PM1	Habituação 1	PM1	40,1	37,4	35,7	43,0	Zona não classificada
PM2	Habituação 2	PM2	43,9	39,1	35,3	44,4	Zona não classificada

Quadro 3.1 – Níveis sonoros medidos e enquadramento legal



Figura 3.7 – Habituação 1 no interior da instalação avícola da Quinta das Sesmarias



Figura 3.8 – Habituação 2 no interior da instalação avícola da Quinta das Sesmarias

Considerando os valores obtidos nas medições de ruído efectuadas junto aos receptores sensíveis, que além de cumprirem os valores legais, são níveis de ruído muito reduzidos, que correspondem a um

estado sonoro perfeitamente normal da área rural em que se insere a exploração, deste modo, não existem impactes no ambiente sonoro decorrentes do funcionamento da unidade industrial.

Uma vez que não são identificados impactes, não se verifica a necessidade de implementar medidas de minimização do ruído.

- **Componente Social**

A instalação avícola da Quinta das Sesmarias desenvolve-se na periferia da cidade de Benavente, numa zona de carácter rural e com boas acessibilidades.

Relativamente à população residente nas freguesias do concelho de Benavente, a freguesia de Benavente é a segunda freguesia mais populosa.

Entre 1991 e 2001, a nível do concelho de Benavente a população residente aumentou em cerca de 26,8%, enquanto que a nível da freguesia de Benavente o crescimento da população residente ocorreu na ordem dos 22,4%.

A taxa de desemprego no concelho de Benavente entre 1991 e 2001 aumentou 0,1%. A população activa a exercer profissão emprega-se na sua maioria no sector terciário (comércio e serviços). A restante população empregada distribui-se fundamentalmente pelo sector secundário e só uma parte pouco significativa se dedica ao sector primário (agricultura).

O concelho de Benavente apresenta perspectivas para o abandono da agricultura e para o desenvolvimento de actividades no sector terciário.

Em relação às acessibilidades, a localização do terreno da instalação avícola da Quinta das Sesmarias situa-se junto à EN118-1, no troço que se desenvolve entre as localidades de Foro Sabino e Santo Estêvão. O acesso às instalações realiza-se pela EN118-1 através de entrada directa.

A unidade industrial proporciona directamente emprego a 12 trabalhadores, contribuindo para a taxa de emprego da freguesia de Benavente, pelo que os impactes são positivos, significativos e tem uma abrangência local.

- **Ordenamento do Território e Condicionantes**

O PDM de Benavente foi aprovado pela Assembleia Municipal de Benavente em 4 de Julho e 11 de Setembro de 1995, tendo sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/95, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelas Declarações da Assembleia Municipal de Benavente n.º 207/98, de 18 de Junho, n.º 146/2000, de 10 de Maio e n.º 281/2001, de 25 de Setembro, e pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 133/2004, de 14 de Setembro e n.º 83/2008, de 23 de Maio.

À data de elaboração do EIA, o PDM de Benavente encontra-se em revisão, na fase de elaboração da versão final da proposta do Plano.

A instalação avícola da Quinta das Sesmarias integra-se na sua maioria em Espaços Agrícolas – Área Agrícola não Incluída na RAN e os edifícios localizados à entrada da unidade industrial (moradia do guarda e sala de primeiros socorros que se encontra desactivada) e o armazém de resíduos das camas das aves encontram-se em Espaços Florestais – Área de Floresta de Produção.

No quadro seguinte encontra-se as áreas das categorias de espaços afectadas pelos vários edifícios da unidade industrial.

Categoria de Espaço	Área (m²)
Área Agrícola não Incluída na RAN	21 870
Área Floresta de Produção	500

Quadro 3.2 – Áreas das categorias de espaços afectadas

De acordo com o enquadramento do empreendimento no regime jurídico estabelecido no regulamento do Plano Director Municipal de Benavente, no geral, os impactes são negativos, significativos, permanentes e irreversíveis, uma vez que o empreendimento não é compatível com os usos previstos no solo das categorias de espaço afectadas.

Em relação às servidões e restrições de utilidade pública verifica-se apenas a afectação da Reserva Ecológica Nacional (REN).

A REN no concelho de Benavente encontra-se aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2002, de 23 de Março, alterada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 183/2007, de 18 de Dezembro.

No quadro seguinte encontra-se a área de REN afectada pelos vários edifícios da unidade industrial.

Edifício	Área de REN (m²)
Pavilhão 6 do sector VIII	1 580
Pavilhão 7 do sector VII	967
Moradia do guarda	47
Sala de primeiros socorros (desactivada)	125
Armazém dos resíduos das camas das aves	365
Arrecadação (desactivado)	23
Casa da bomba do furo	13
Total	3 110

Quadro 3.3 – Área de REN afectada pelos vários edifícios da unidade industrial

Tendo em conta que a área de REN é afectada apenas por alguns edifícios do complexo industrial e corresponde somente a uma pequena parte da mancha de REN que circunda a instalação avícola, considera-se que a afectação destas áreas constitui um impacte negativo, pouco significativo, permanente e irreversível.

- **Recursos Hídricos**

A área em estudo insere-se na bacia hidrográfica do rio Tejo.

Da visita efectuada ao local, verificou-se que na área da instalação avícola da Quinta das Sesmarias existe apenas uma captação de água subterrânea, que corresponde ao furo responsável pelo abastecimento de água à unidade industrial.

Na figura seguinte é apresentado o edifício onde está localizado o furo e a respectiva bomba de água.



Figura 3.9 – Edifício onde está localizado o furo e a respectiva bomba de água

Um dos principais impactes que pode ocorrer durante a exploração de uma unidade industrial deste tipo, está associado à alteração do funcionamento do sistema de drenagem natural, como consequência do aumento do escoamento da área impermeabilizada, resultando num aumento da probabilidade de ocorrência de situações de encharcamento, inundação ou cheias.

Contudo, as áreas cobertas e impermeabilizadas não serão suficientes para provocar a ocorrência de cheias, tendo em conta que estas apenas representam 8% da área total da instalação avícola da Quinta das Sesmarias.

O impacte é negativo, pouco significativo, temporário, de magnitude baixa e de abrangência local.

Relativamente aos recursos subterrâneos e considerando a existência do furo de água no interior da área de estudo, responsável pelo abastecimento de água à unidade, podem ocorrer impactes indirectos na qualidade da água subterrânea, resultantes da infiltração de poluentes, derivados essencialmente de derrames acidentais dos produtos e resíduos de manutenção do gerador ou de rupturas acidentais nas fossas estanques existentes na unidade. Contudo, estas situações serão muito improváveis de suceder.

Deverá ser efectuado o programa de monitorização da qualidade da água proveniente do furo e utilizada nas instalações da unidade industrial da Quinta das Sesmarias.

- **Ecologia**

Não foram identificados valores conservacionistas elevados e o impacte nesta vertente não é significativo.

O eventual arranjo e recuperação paisagística da área, resultará em impactes positivos para a fauna.

Deverá ser efectuado o programa de monitorização da fase de desactivação, atendendo à hipótese de regeneração natural ou plantação para recuperação da área com espécies características da região de Benavente (autóctones).

- **Património**

Do trabalho realizado não foram identificados quaisquer elementos patrimoniais de natureza arqueológica ou arquitectónica. Também não foram identificados elementos com valor etnográfico no local em estudo.

Dados os resultados do trabalho de campo efectuado não ocorrem impactes negativos sobre o património cultural.

4 - CONCLUSÕES

Da análise efectuada à situação existente na instalação avícola da Quinta das Sesmarias não foram identificados impactes negativos significativos que inviabilizem o funcionamento da unidade industrial.

Os aspectos positivos a destacar do funcionamento da instalação avícola da Quinta das Sesmarias são os seguintes:

- Gestão adequada de todos os resíduos produzidos na unidade;
- Adopção de equipamentos que permitem baixar o consumo energético da instalação;
- Existência de pedilúvios (poço de desinfecção do calçado) junto às portas dos pavilhões, prevenindo a entrada de microrganismos;
- O fornecimento de água às aves é efectuado através de bebedouros do tipo campânula que previnem o derrame de água, reduzindo a humidade nas camas das aves e o desenvolvimento de microrganismos;
- Limpeza dos pavilhões a seco, impedindo o desperdício de água e a produção de efluentes;
- Efluentes domésticos encaminhados para fossas e removidos por meios camarários;
- Criação de postos de trabalho.



PEÇAS DESENHADAS